

Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego
Dezembro 2008**

Presidente da República
**Luiz Inácio Lula
da Silva**

Ministro de Estado do
Planejamento, Orçamento
e Gestão
**Paulo Bernardo
Silva**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
**Eduardo Pereira
Nunes**

Diretor Executivo
**Sérgio da Costa
Côrtes**

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
**Wasmália Socorro
Barata Bivar**

Diretoria de Geociências
**Luiz Paulo Souto
Fortes**

Diretoria de Informática
**Luiz Fernando
Pinto Mariano**

Centro de Documentação
e Disseminação de
Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de
Ciências Estatísticas
**Sérgio da Costa
Côrtes (interino)**

UNIDADE
RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho
e Rendimento

**Marcia Maria
Melo Quintslr**

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal
de Emprego

**Cimar Azeredo
Pereira**

Análise Econômica

**Cimar Azeredo
Pereira**

**Adriana Araújo
Beringuy**

**Jussara Colen
Rievers**

**Luiz Fernando
Ramos de Mello**

Maria Cristina

Moreira Safadi
Equipe de Análise

**Fernanda Siqueira
Malta**

**Francisco Santos
Marcus Vinicius**

**Moraes Fernandes
William Araújo**

Kratochwill

Equipe de Acompanhamento e
Controle

Angela Maria

**Broquá Mello
Dayse dos Santos**

**Sampaio
Lucimar de Lyra**

**Gomes
Rosane Guimarães**

Itajahy
Equipe de Controle de
Material de Campo

**Jair dos Santos Mello
Ely de Souza**

Tarcisio Aguiar

Pereira
Equipe de Consultores

Fabiane Cirino de

**Oliveira Santos
Rosângela Antunes**

Almeida
Equipe de Analistas de

Sistemas
**Léa da Conceição dos
Santos**

Eduardo Costa

Rodrigues

**Matheus Boscardini
Neto**

**Patrícia Zamprogno
Tavares**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de
emprego

Estatística da produção
agrícola*

Estatística da produção
pecuária*

Pesquisa industrial mensal:
produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal:
produção física regional

Pesquisa industrial mensal:
emprego e salário

Pesquisa mensal de
comércio

Sistema nacional de índices de
preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de
preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de
pesquisa de custos e

índices da construção civil

Contas nacionais
trimestrais: indicadores de
volume

* Continuação de:

Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a
divulgação de indicadores
sobre trabalho e
rendimento, indústria e
preços, o periódico
Indicadores IBGE
incorporou no decorrer da
década de 80 informações
sobre agropecuária e
produto interno bruto. A
partir de 1991, foi
subdividido em fascículos
por assuntos específicos,
que incluem tabelas de
resultados, comentários e
notas metodológicas. As
informações apresentadas
estão disponíveis em
diferentes níveis
geográficos: nacional,
regional e metropolitano,
variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 2008
.....3

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 2008

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação atinge menor valor da série histórica da pesquisa iniciada em março de 2002

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego do mês de dezembro de 2008, havia 41,5 milhões de pessoas em idade ativa (*com 10 anos ou mais de idade*) no conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas. Esta estimativa, frente ao mês anterior, cresceu 0,3% e, em comparação com dezembro de 2007, o crescimento foi de 1,7%.

A população economicamente ativa (ocupados mais desocupados), estimada em 23,7 milhões de pessoas, cresceu 2,7% em relação a dezembro de 2007 e ficou estável na comparação mensal.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa*), estimada em 57,1% em dezembro de 2008, apresentou queda de *0,5 ponto percentual* em relação a novembro e, aumento de *0,6 ponto percentual* na comparação com dezembro de 2007.

A população ocupada, estimada em 22,1 milhões, de novembro para dezembro, não apresentou alteração. Este contingente aumentou 3,4% em relação a dezembro de 2007, ou seja, 734 mil pessoas a mais no mercado de trabalho no período de um ano.

Considerando o nível da ocupação (*proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa*) estimado em 53,2% para o agregado das seis regiões pesquisadas, os resultados indicaram estabilidade no mês e aumento de *0,8 ponto percentual* em relação a dezembro de 2007.

O número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, estimado em 10 milhões em dezembro de 2008, não variou na comparação mensal. Quando comparado com dezembro de 2007, apresentou crescimento de 7,2%, representando a criação de 669 mil novos postos de trabalho com carteira de trabalho em um ano.

O contingente de ocupados, na comparação mensal, ficou estável em todos os grupamentos de atividade, exceto no Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, que apresentou incremento de 2,7%.

Na comparação com dezembro de 2007, ocorreram variações positivas no contingente de ocupados dos grupamentos da Construção, 6,5%; Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 7,3%; e da Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 7,3%. Destaca-se que, na Região Metropolitana de Salvador, o contingente de ocupados no grupamento dos Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira cresceu 20,1% no período de um ano.

A população desocupada, estimada em 1,6 milhão, caiu 11,0% em relação a novembro. Na comparação anual, essa população apresentou queda de 6,3%.

Com relação à taxa de desocupação, estimada em 6,8% em dezembro, observou-se queda de *0,8 ponto percentual* na comparação com novembro último, atingindo o menor valor da série histórica da pesquisa, iniciada em março de 2002. No confronto com dezembro de 2007, quando a taxa foi estimada em 7,4%, foi verificada retração de *0,6 ponto percentual*.

O rendimento médio real habitual dos ocupados, apurado em dezembro de 2008 em R\$ 1.284,90, apresentou alta de 0,5% na comparação mensal. Frente a dezembro de 2007, o poder de compra do rendimento médio de trabalho dos ocupados teve alta de 3,6%. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte o aumento chegou a 12,7%.

Rendimento por grupamento de atividade na análise mensal:

Foi verificado ganho:

- Construção, 4,1%; e
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 3,2%.

Foi verificado declínio:

- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 0,6%;
- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 1,7%; e
- Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana e atividades associativas, recreativas culturais e desportivas, serviços pessoais), 0,4%.

Foi verificada estabilidade:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água; e
- Serviços Domésticos.

Rendimento por grupamento de atividade na análise anual:

Foi verificado ganho:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 0,6%;
- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 2,3%;
- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 1,4%;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 4,2%;
- Serviços domésticos, 2,2%; e
- Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana e atividades

associativas, recreativas culturais e desportivas, serviços pessoais), 6,6%.

Foi verificada estabilidade:

- Construção.

Rendimento por Posição na Ocupação:

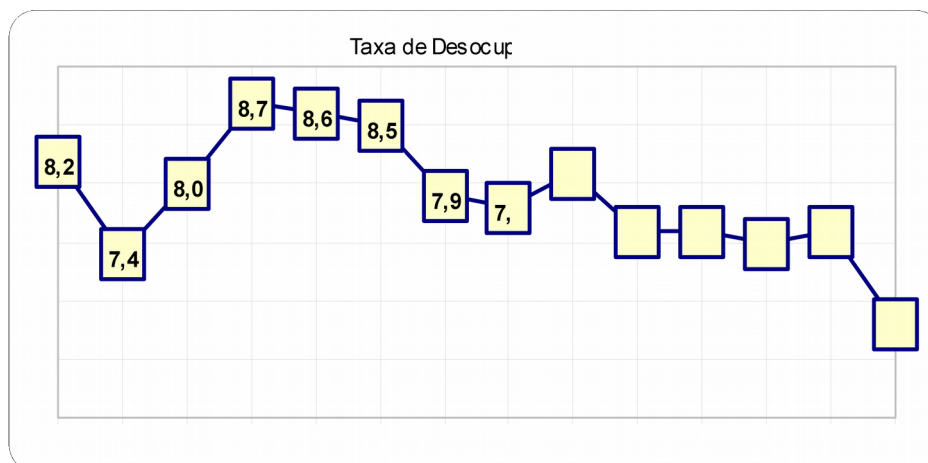
- O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.265,70, registrou queda de 0,4% no mês e elevação de 6,0% no ano.
- O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 798,90, apresentou alta de 0,5% em relação a novembro e declínio de 7,8% no confronto com dezembro de 2007.
- O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.256,70, apontou acréscimo de 2,9% no mês e de 2,6% em relação a dezembro de 2007.
- O rendimento médio real dos trabalhadores por conta própria, estimado em R\$ 1.044,30, apontou alta de 0,4% no mês e de 1,1% em relação a dezembro de 2007.
- O rendimento médio real domiciliar per capita, no conjunto das seis regiões metropolitanas, estimado, em dezembro de 2008, em R\$ 823,56, apresentou estabilidade no mês e alta de 4,2% no ano.

Massas de Rendimento

- A massa de rendimento real efetivo dos ocupados¹, estimada em novembro de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 30,5 bilhões de reais, mostrou alta de 7,7% no mês e de 8,3% em comparação com novembro de 2007.
- A massa de rendimento real efetivo dos assalariados (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) foi estimada, em novembro de 2008 para o conjunto das seis regiões, em 22 bilhões de reais e apresentou elevação de 9,8% na comparação mensal e de 10,7% frente a novembro de 2007.
- A massa de rendimento real habitual dos ocupados, estimada, em dezembro de 2008 para o conjunto das seis regiões, em 28,7 bilhões de reais, indicou acréscimo de 0,5% na comparação com novembro e elevação de 7,6% na comparação com dezembro de 2007.

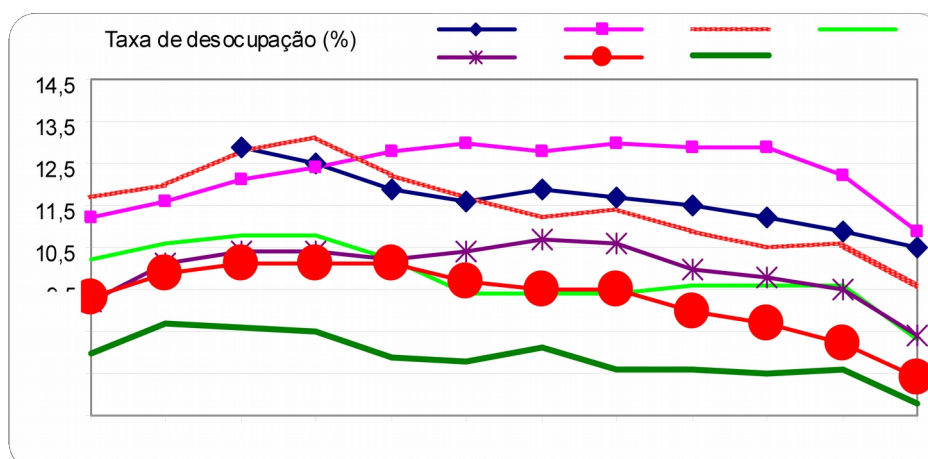
¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de NOVEMBRO de 2007 a DEZEMBRO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



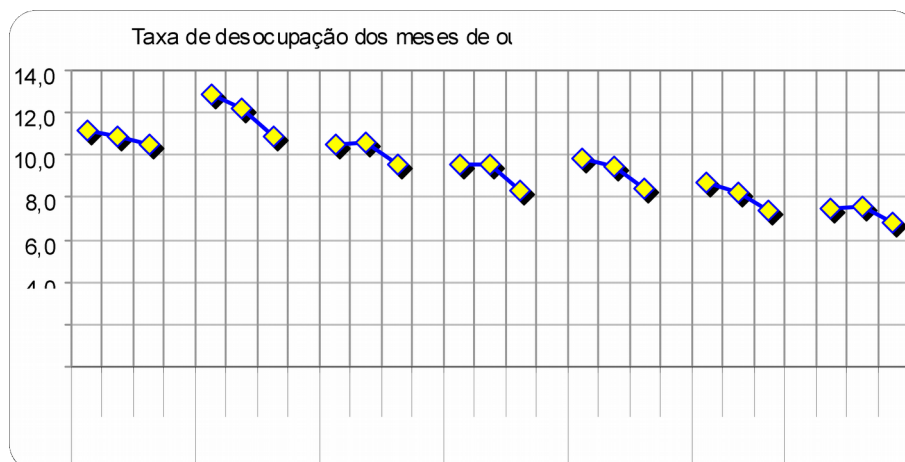
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MARÇO de 2002 a DEZEMBRO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação dos meses de OUTUBRO, NOVEMBRO e DEZEMBRO de 2002 a 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do mês de dezembro de 2008**, um contingente de aproximadamente **41,5 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou alta de **0,3%** em relação a **novembro último**. Na comparação com **dezembro de 2007** foi verificado aumento de **1,7%**, ou seja, um acréscimo de **702 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **dezembro de 2008**, a maioria da população em idade ativa (**53,4%**), enquanto os homens **46,6%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,4%** de 10 a 14 anos, **5,5%** de 15 a 17 anos, **13,5%** de 18 a 24 anos, **44,1%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **27,5%**. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **dezembro de 2008**, **17,1%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em dezembro de 2008.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,6	45,1	45,6	46,6	46,2	47,3	46,5
Feminino	53,4	54,9	54,4	53,4	53,8	52,7	53,5
Faixa etária:							
10 a 14 anos	9,4	9,3	9,4	9,6	9,4	9,5	9,5
15 a 17 anos	5,5	5,8	5,3	5,7	5,1	5,5	5,8
16 a 24 anos	17,1	18,1	18,3	18,6	15,5	17,3	16,7
18 a 24 anos	13,5	14,3	14,8	14,7	12,1	13,7	13,0
25 a 49 anos	44,1	44,5	46,6	44,8	42,2	44,8	43,0
50 anos ou mais	27,5	26,1	23,8	25,1	31,2	26,5	28,6
Anos de estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,6	5,2	4,5	3,7	3,3	3,4	3,3
1 a 3 anos	7,8	8,6	8,9	7,3	7,9	7,3	8,7
4 a 7 anos	28,4	28,8	25,5	30,4	27,5	28,3	31,1
8 a 10 anos	17,8	17,2	17,4	18,0	18,4	17,2	19,1
11 anos ou mais	42,4	39,8	43,6	40,4	42,9	43,8	37,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,7 milhões** para o agregado das seis regiões metropolitanas, em **dezembro de 2008**, apresentou estabilidade na comparação com o **mês de novembro**. Em relação a **dezembro de 2007**, foi registrada alta de **2,7%**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **625 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **novembro último**, a força de trabalho registrou variação estatisticamente significativa nas Regiões Metropolitanas de Recife com alta de **3,0%** e queda de **1,6%** em Belo Horizonte. Frente a **dezembro de 2007**, foram verificadas variações positivas em Recife (**4,5%**), Belo Horizonte (**2,2%**), Rio de Janeiro (**2,7%**), São Paulo (**3,1%**) e Porto Alegre (**3,9%**) e em Salvador ocorreu estabilidade.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **dezembro de 2008**, a maioria da população economicamente ativa (**54,2%**).

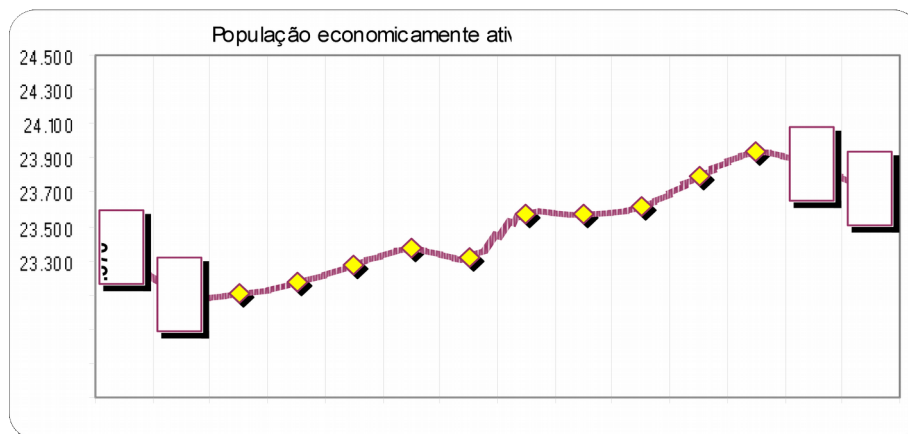
A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,1%**, de 10 a 17 anos; **16,5%**, de 18 a 24 anos; **62,2%**, de 25 a 49 anos e **19,2%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **dezembro de 2008**, **18,1%** da PEA. Dentre os economicamente ativos, **46,5%** eram os principais responsáveis pela família.

Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em dezembro de 2008.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,2	55,1	52,4	52,9	55,4	54,1	53,6
Feminino	45,8	44,9	47,6	47,1	44,6	45,9	46,4
Responsável:							
Principal responsável	46,5	45,9	45,9	43,9	50,1	45,0	48,1
Outros membros	53,5	54,1	54,1	56,1	49,9	55,0	51,9
Idade:							
10 a 14 anos	0,2	0,1	0,4	0,3	0,1	0,2	0,4
15 a 17 anos	1,9	1,1	1,4	2,3	0,9	2,5	2,2
18 a 24 anos	16,5	16,0	16,6	18,0	13,9	17,6	16,5
25 a 49 anos	62,2	66,0	64,4	61,4	62,2	61,7	61,3
50 anos ou mais	19,2	16,8	17,3	17,9	22,9	18,0	19,6
Escolaridade:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	2,2	2,2	1,9	1,7	1,6	1,3
1 a 3 anos	4,1	4,2	5,0	3,8	4,2	3,9	4,4
4 a 7 anos	19,7	20,5	18,1	22,3	19,4	18,8	22,8
8 a 10 anos	17,8	16,5	17,4	18,6	18,3	17,1	20,1
11 anos ou mais	56,6	56,2	57,2	53,3	56,4	58,5	51,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2007 a DEZEMBRO de 2008, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

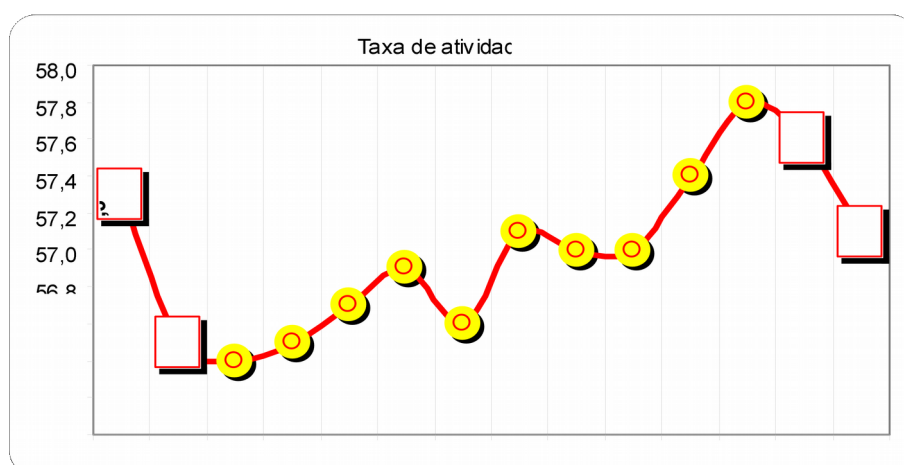


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em novembro **de 2008** em **57,1%**, apresentou declínio de **0,5 ponto percentual**, no total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **dezembro de 2007**, o indicador teve acréscimo de **0,6 ponto percentual**.

Regionalmente, comparando com o **mês anterior**, foi registrada variação nesta estimativa em São Paulo, com queda de **1,0 ponto percentual**, entretanto na comparação **anual** foi registrado declínio de **1,6 ponto percentual** em Salvador, e alta de **1,1 ponto percentual** no Rio de Janeiro.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2007 a DEZEMBRO de 2008, da Taxa de atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

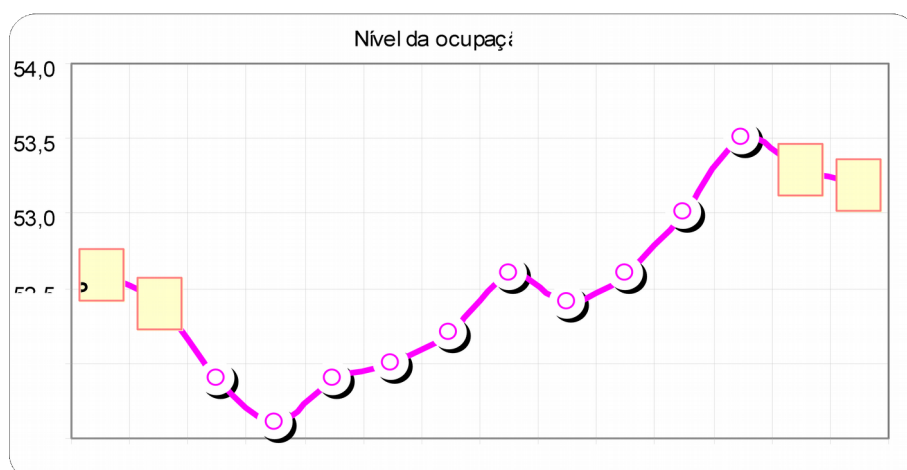
IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de ocupados, estimado em **22,1 milhões** em **dezembro de 2008** no agregado das seis Regiões Metropolitanas, apresentou **estabilidade** na comparação com o **mês anterior**. Em relação a **dezembro de 2007**, cresceu **3,4%**, ou seja, foram criados cerca de **734 mil** postos de trabalho.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, esta estimativa apresentou variação positiva em Recife (**5,2%**) e negativa em Belo Horizonte (**1,8%**). Na **comparação anual**, ocorreram variações nas Regiões Metropolitanas de Recife (**6,9%**), Belo Horizonte (**2,3%**), Rio de Janeiro (**2,6%**), São Paulo (**4,0%**) e Porto Alegre (**4,6%**).

Considerando o **nível da ocupação**² (**53,2%**), no total das seis regiões, os dados indicaram **estabilidade** na comparação **mensal** e aumento de **0,8 ponto percentual** em relação a **dezembro de 2007**. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, houve variação neste indicador nas Regiões Metropolitanas de Recife **2,1 pontos percentuais** e Belo Horizonte **0,9 ponto percentual**. Em comparação com **dezembro de 2007**, ocorreram variações significativas nas Regiões Metropolitanas de Recife (**1,6 ponto percentual**), Rio de Janeiro e São Paulo (**ambas 1,0 ponto percentual**) e Porto Alegre (**1,4 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2007 a DEZEMBRO de 2008, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

Evolução do nível da ocupação, por região metropolitana, desde março de 2002.

(Continua na página seguinte)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	47,9	43,1	45,6	47,0	48,0	49,2	48,6
abr/02	48,1	42,6	46,4	47,1	48,6	49,0	49,5
mai/02	48,2	42,3	46,4	47,3	48,8	49,1	50,0
jun/02	48,4	41,6	46,4	48,1	48,8	49,3	50,9
jul/02	48,6	41,9	46,9	49,0	48,8	49,3	51,7
ago/02	49,2	41,5	48,5	49,4	49,7	49,9	52,2
set/02	49,4	42,7	49,1	50,0	49,1	50,4	51,6
out/02	49,7	42,7	49,2	50,8	49,4	50,4	52,7
nov/02	50,0	42,9	49,0	50,5	49,6	51,0	53,0
dez/02	49,5	43,1	49,1	49,5	48,7	50,8	52,0
jan/03	49,9	44,5	48,4	49,7	49,8	50,9	51,3
fev/03	49,7	44,9	48,0	49,3	49,2	51,0	51,2
mar/03	49,7	44,3	47,5	49,2	49,5	51,1	51,1
abr/03	49,7	43,7	48,1	50,4	49,4	50,7	51,3
mai/03	49,8	43,8	47,8	50,3	49,8	50,7	51,3
jun/03	49,9	43,4	47,5	50,1	50,0	51,1	51,3
jul/03	49,7	44,0	47,3	49,2	49,8	51,1	50,6
ago/03	50,0	44,6	47,9	50,3	50,1	51,1	51,4
set/03	50,6	44,7	47,7	51,2	49,9	52,4	51,4
out/03	50,2	44,1	47,9	50,7	49,9	51,7	51,5
nov/03	50,8	44,0	48,8	51,3	50,1	52,4	52,2
dez/03	50,6	44,6	49,0	50,9	49,1	52,7	52,0
jan/04	49,6	43,1	48,0	49,5	48,6	51,5	51,2
fev/04	49,6	43,0	47,6	50,0	49,5	51,2	50,1
mar/04	49,8	43,2	47,1	50,3	49,9	51,3	50,5
abr/04	50,0	43,8	46,9	50,8	50,0	51,4	50,9
mai/04	50,3	43,5	47,5	50,7	49,9	52,2	51,1
jun/04	50,4	43,0	47,6	51,2	50,1	52,1	51,3
jul/04	50,8	43,2	48,0	51,5	50,5	52,6	51,2
ago/04	51,0	43,0	49,1	52,3	50,9	52,6	51,1
set/04	51,5	44,0	49,9	52,3	51,2	53,0	51,9
out/04	51,4	44,2	50,3	52,0	50,3	53,3	52,4
nov/04	51,4	43,8	50,2	52,0	50,0	53,6	52,1
dez/04	51,3	44,1	49,8	51,4	49,8	53,5	52,8
jan/05	50,4	43,0	49,4	49,9	49,7	52,4	51,5
fev/05	50,3	42,2	48,8	49,9	49,8	52,4	50,9
mar/05	50,6	42,6	48,7	50,1	49,7	53,2	50,7
abr/05	50,5	42,5	48,2	50,6	49,2	53,0	51,4
mai/05	51,2	43,4	49,0	52,1	49,5	53,6	52,7
jun/05	51,2	43,5	49,2	52,1	49,8	53,3	52,5
jul/05	51,0	43,1	49,5	51,3	49,5	53,4	52,4
ago/05	51,2	43,1	50,0	51,3	49,8	53,5	52,5
set/05	51,5	43,2	50,2	52,5	50,4	53,5	52,4
out/05	51,4	43,8	49,9	52,2	49,9	53,5	52,6
nov/05	51,3	43,2	49,9	52,3	50,2	53,3	53,1

dez/05	51,5	43,4	50,0	52,6	50,2	53,4	53,0
jan/06	50,8	42,6	49,9	51,4	49,9	52,8	51,7
fev/06	50,6	42,4	49,7	51,2	49,7	52,7	51,2
mar/06	50,6	42,2	49,4	51,7	49,5	52,6	51,8
abr/06	50,4	43,2	48,4	51,7	49,3	52,3	51,3
mai/06	50,6	43,7	48,5	53,2	49,1	52,1	52,0
jun/06	50,9	43,8	49,2	53,6	49,1	52,6	52,7
jul/06	51,1	43,5	49,3	53,8	49,7	52,8	52,0
ago/06	51,5	43,1	49,7	54,4	50,4	53,1	52,7
set/06	52,1	45,1	49,9	54,8	50,8	53,7	52,9
out/06	51,8	44,9	49,9	54,3	50,6	53,6	52,1
nov/06	51,9	45,6	51,1	54,1	50,0	53,8	52,2
dez/06	51,9	45,0	51,5	54,1	50,2	53,7	51,9

(continuação da página anterior)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	51,2	43,9	51,2	53,1	49,9	53,0	50,6
fev/07	50,8	43,1	50,7	52,9	49,5	52,7	50,6
mar/07	51,1	42,9	50,6	53,4	49,6	53,0	51,6
abr/07	50,9	42,7	50,1	53,8	48,8	52,8	52,2
mai/07	50,8	42,8	50,8	53,4	48,9	52,6	52,0
jun/07	51,3	42,7	50,8	53,8	49,1	53,6	52,3
jul/07	51,5	43,2	50,9	54,8	49,4	53,3	52,3
ago/07	51,9	43,1	51,0	55,0	50,0	54,0	52,8
set/07	52,3	43,1	50,9	55,0	50,6	54,5	53,2
out/07	52,4	43,0	50,4	54,9	50,7	54,8	53,2
nov/07	52,6	43,4	51,5	55,6	50,3	54,9	54,0
dez/07	52,4	43,5	51,4	55,4	49,9	54,7	53,6
jan/08	51,9	43,1	51,0	54,4	49,8	54,1	53,4
fev/08	51,6	42,0	50,4	54,5	49,6	53,8	53,1
mar/08	51,9	42,2	49,7	54,3	50,1	54,2	53,2
abr/08	52,0	41,7	50,2	55,4	50,1	54,3	53,3
mai/08	52,2	41,2	49,8	54,7	50,0	54,9	54,4
jun/08	52,6	42,6	49,7	55,0	50,2	55,6	54,0
jul/08	52,4	43,3	49,5	55,3	50,0	54,9	54,2
ago/08	52,6	42,9	50,1	55,9	50,3	55,2	54,2
set/08	53,0	43,9	50,5	55,8	50,7	55,6	54,4
out/08	53,5	43,7	50,6	56,3	51,1	56,4	54,5
nov/08	53,3	43,0	50,7	56,3	50,8	56,0	55,0
Dez/08	53,2	45,1	50,7	55,4	50,9	55,7	55,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **dezembro de 2008**, **55,1%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,9%**. A população de **25 a 49 anos** representava **62,8%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **59,4%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **59,4%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **5,8%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **34,8%**.

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **50,5%** da população ocupada cumpria, em **dezembro de 2008**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e

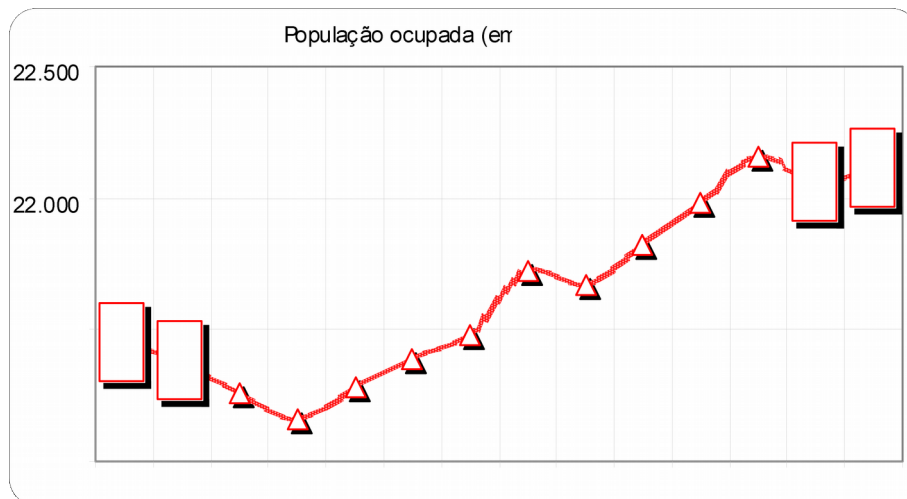
cerca de **32,3%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **66,8%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,7%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **19,9%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,5%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em dezembro de 2008.

População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,1	55,9	53,8	53,4	56,5	55,1	54,0
Feminino	44,9	44,1	46,2	46,6	43,5	44,9	46,0
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,1	0,3	0,3	0,1	0,2	0,4
15 a 17 anos	1,5	1,0	1,1	1,9	0,7	2,0	2,0
18 a 24 anos	15,3	14,4	14,6	17,2	12,8	16,4	15,9
25 a 49 anos	62,8	66,7	65,2	62,1	62,6	62,5	61,6
50 anos ou mais	20,1	17,8	18,8	18,6	23,8	18,9	20,2
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	2,3	2,3	1,9	1,7	1,6	1,3
1 a 3 anos	4,1	4,4	5,2	3,8	4,2	3,9	4,4
4 a 7 anos	19,9	20,7	18,3	22,3	19,5	19,0	22,8
8 a 10 anos	17,3	16,1	17,1	18,0	17,9	16,4	19,7
11 anos ou mais	56,8	56,1	57,0	53,8	56,6	58,9	51,7
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	34,8	41,9	39,6	33,2	40,2	30,7	34,5
6 a 10 pessoas	5,8	5,3	6,1	6,5	4,9	5,9	7,1
11 ou mais pessoas	59,4	52,9	54,3	60,3	54,9	63,5	58,4
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,5	1,5	2,4	2,1	0,7	1,7	2,0
31 dias a menos de 1 ano	19,9	18,7	21,9	23,7	15,4	21,1	21,4
1 ano a menos de 2 anos	11,7	10,2	10,3	12,0	10,8	12,7	11,7
2 anos ou mais	66,8	69,6	65,5	62,2	73,1	64,6	64,9
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,2	20,2	22,6	19,2	16,0	16,1	16,8
40 a 44 horas	50,5	49,2	46,1	56,1	47,4	50,3	57,6
45 horas e mais	32,3	30,6	31,3	24,7	36,6	33,7	25,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2007 a DEZEMBRO de 2008, da População ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 16,9% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade apresentou **estabilidade** em ambos os períodos analisados, para o total das seis regiões.

No âmbito regional, foram registradas variações negativas em relação a novembro, nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (5,6%) e São Paulo (4,5%). No confronto com dezembro de 2007, ocorreram variações positivas em Recife (11,9%) e Porto Alegre (7,9%).

- **Construção, 7,3% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento não apresentou variação significativa em relação a novembro. Na comparação com dezembro de 2007, apresentou elevação de 6,5%.

No âmbito regional, foi registrada variação em relação a novembro, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com declínio de 8,0%. Na comparação com dezembro de 2007, ocorreu variação significativa, apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 12,1%.

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,7% da população ocupada.** No total das seis regiões, este contingente de ocupados apresentou alta de 2,7%, na comparação mensal e estabilidade na anual.

No âmbito regional, foi registrada variação em relação a novembro, na Região Metropolitana de Recife, com alta de 6,4%. No confronto com dezembro de 2007, também ocorreu alta em Recife (11,1%).

- **Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,0% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, não apresentou alteração em relação ao **mês anterior** e na comparação com **dezembro de 2007**, mostrou alta de 7,3%.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste contingente de trabalhadores, na comparação mensal. Na comparação com dezembro de 2007, houve acréscimo nas Regiões Metropolitanas de Salvador, 20,1%, São Paulo, 7,2% e Porto Alegre, 9,5%.

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 16,0% da população ocupada.** No total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**, esse contingente de ocupados apresentou **estabilidade**, em comparação com **dezembro de 2007**, houve elevação de 7,3%.

No enfoque regional, foi observada movimentação positiva neste contingente de trabalhadores, na comparação mensal, em Salvador 7,3%. Na comparação com dezembro de 2007, houve crescimento de 9,1% em Recife e de 10,6% em São Paulo.

- **Serviços domésticos, 7,3% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, mostrou **estabilidade** em **ambos os períodos** analisados.

No enfoque regional, houve estabilidade neste contingente, em relação ao mês anterior e frente a dezembro de 2007, houve queda nas Regiões Metropolitanas de Salvador (12,7%) e São Paulo (12,1%).

- **Outros serviços, (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 17,4% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento não registrou alteração em **ambos os períodos** analisados.

No enfoque regional, não houve movimentação nesse contingente de trabalhadores em ambos os períodos em análise.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de dezembro no período 2003 a 2008.

Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade (%)								
Grupamentos de atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	dez/03	17,5	11,5	11,1	17,6	12,2	21,5	22,4
	dez/04	17,7	12,6	10,3	17,6	12,2	21,8	23,4
	dez/05	17,6	12,2	11,4	17,8	12,5	21,4	22,5
	dez/06	17,5	11,1	9,9	17,0	12,4	21,7	23,0
	dez/07	16,9	10,6	10,6	17,3	12,4	20,5	21,3
	dez/08	16,9	11,1	9,8	17,5	12,6	20,0	22,0
Construção	dez/03	7,5	6,9	8,9	8,4	7,7	7,0	7,1
	dez/04	7,6	7,1	9,0	8,4	7,9	7,3	6,5
	dez/05	7,3	6,4	8,3	8,1	7,7	7,0	6,9
	dez/06	7,2	6,3	8,6	8,6	7,2	6,8	6,8
	dez/07	7,1	6,9	8,9	8,2	6,9	6,7	7,2
	dez/08	7,3	6,9	9,2	7,8	7,5	6,9	7,0
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	dez/03	20,7	26,0	21,5	19,7	20,3	20,5	20,1
	dez/04	19,9	25,6	21,9	19,2	19,1	19,5	18,6
	dez/05	19,8	24,8	20,4	19,6	19,1	19,5	18,8
	dez/06	19,6	26,6	21,4	19,1	18,6	19,0	19,5
	dez/07	19,9	25,8	22,5	19,7	18,6	19,4	20,0
	dez/08	19,7	26,8	21,7	19,4	18,0	19,3	19,3
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	dez/03	13,2	11,3	12,8	12,5	14,6	13,5	10,9
	dez/04	13,8	11,3	12,2	11,5	15,3	14,4	11,9
	dez/05	14,2	12,9	12,0	12,2	15,2	15,0	13,0
	dez/06	14,4	11,9	13,7	12,4	15,3	15,2	12,7
	dez/07	14,4	12,3	11,7	12,7	15,3	15,5	13,1
	dez/08	15,0	12,5	14,1	13,2	15,4	15,9	13,7
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	dez/03	15,6	18,1	18,7	15,4	17,5	13,4	16,5
	dez/04	15,0	16,9	17,6	16,1	17,1	12,6	16,2
	dez/05	15,3	18,9	18,2	15,6	17,7	12,7	16,2
	dez/06	15,2	19,2	17,5	15,9	17,5	12,6	15,8
	dez/07	15,4	18,4	17,4	16,1	17,8	13,1	15,6
	dez/08	16,0	18,8	17,1	16,8	18,4	14,0	15,9
Serviços domésticos	dez/03	7,5	6,8	8,7	9,6	7,5	7,0	7,2
	dez/04	8,1	8,0	9,6	9,2	8,1	7,6	7,9
	dez/05	8,1	7,1	10,5	9,1	7,9	7,9	7,1
	dez/06	8,1	7,6	9,7	9,1	8,5	7,7	7,1
	dez/07	7,9	7,9	9,6	8,6	8,3	7,4	6,9
	dez/08	7,3	7,6	8,4	8,2	8,5	6,3	6,6
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	dez/03	17,2	18,1	17,4	15,8	19,5	16,4	15,0
	dez/04	17,3	17,5	18,5	16,7	19,7	16,2	14,7
	dez/05	17,1	16,4	18,5	16,8	19,4	16,1	14,9

	dez/06	17,3	16,1	18,2	17,1	20,1	16,4	14,2
	dez/07	17,7	17,3	18,6	16,7	20,3	16,9	15,4
	dez/08	17,4	15,7	18,9	16,4	19,2	17,2	14,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **44,8% da população ocupada**. Em relação a **novembro**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou **estabilidade** e frente a **dezembro de 2007**, elevação de **7,2%**.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, o quadro foi de alta em Recife (6,0%) e em Salvador (3,6%). Em relação a dezembro de 2007, ocorreu elevação nas seguintes regiões metropolitanas: Recife (12,8%), Salvador (9,4%), Belo Horizonte (7,8%), São Paulo (8,3%) e Porto Alegre (7,7%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **13,2% da população ocupada**. O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou **estabilidade**, em ambos os períodos analisados.

No contorno regional, o quadro foi de queda em relação a novembro na Região Metropolitana de Salvador (7,5%) e na comparação anual houve estabilidade em todas as regiões.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, **7,6% da população ocupada**. Esse contingente de trabalhadores apresentou **estabilidade** para o total das seis Regiões Metropolitanas, em relação a **novembro último** e frente a **dezembro de 2007**, apresentou crescimento de **10,1%**.

No contorno regional, o quadro foi de estabilidade em relação ao mês anterior. Na comparação com dezembro de 2007, foi constatado aumento em Belo Horizonte (14,3%).

- **Trabalhadores por conta própria, 18,7% da população ocupada.** Em ambos os períodos de comparação, esse contingente de trabalhadores **não variou**.

Na esfera regional, não houve alteração nesta estimativa em relação ao mês de novembro. Na comparação com dezembro de 2007, essa estimativa subiu 11,6% em Recife, caiu 8,8% em Salvador e 7,0% em Belo Horizonte.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de dezembro, no período 2003 a 2008.

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)								
Posição na ocupação	ANOS	Total 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	dez/03	39,1	29,8	37,1	39,1	36,8	41,7	41,9
	dez/04	39,5	32,7	35,2	39,6	38,0	41,7	41,1
	dez/05	40,8	33,8	34,7	42,6	38,6	42,9	44,9
	dez/06	41,6	34,6	36,4	42,9	38,5	44,6	43,8
	dez/07	43,2	37,4	36,5	44,4	40,3	46,0	45,4
	dez/08	44,8	39,4	40,0	46,8	40,3	47,9	46,8
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	dez/03	16,1	17,5	13,1	13,9	14,6	18,8	11,9
	dez/04	16,5	17,0	13,6	15,0	14,1	19,2	14,0
	dez/05	15,4	15,5	14,9	13,9	13,4	17,6	12,6
	dez/06	14,4	15,1	14,0	12,6	12,2	16,2	13,1
	dez/07	13,9	13,2	14,3	12,1	12,0	15,7	13,0
	dez/08	13,2	11,3	14,1	11,2	11,3	15,2	11,7
Militares e Funcionários Públicos	dez/03	7,2	8,6	7,2	7,6	9,0	5,5	8,6
	dez/04	7,3	8,9	7,6	7,5	9,0	5,6	8,4
	dez/05	7,2	9,6	8,4	7,0	9,0	5,7	6,8
	dez/06	7,1	9,9	7,1	7,1	8,9	5,6	7,2
	dez/07	7,2	11,0	7,0	7,7	8,9	5,5	7,1
	dez/08	7,6	10,8	6,8	8,6	10,0	5,8	7,2
Trabalhadores por conta própria	dez/03	20,5	26,0	24,1	19,7	22,9	17,8	20,3
	dez/04	19,8	23,7	24,8	19,3	22,9	17,1	18,2
	dez/05	19,3	22,2	22,3	17,5	22,9	16,9	18,2
	dez/06	19,8	22,2	23,1	18,1	23,4	17,4	18,8
	dez/07	19,4	22,8	22,5	18,1	22,2	17,4	18,0
	dez/08	18,7	23,9	20,5	16,5	21,6	16,7	17,8
Empregadores	dez/03	5,4	4,4	4,1	5,9	6,0	5,3	5,2
	dez/04	5,1	4,3	4,2	5,1	4,9	5,4	5,5
	dez/05	5,1	4,9	4,4	5,5	4,9	5,4	4,9
	dez/06	4,9	4,1	4,0	5,3	5,1	5,1	4,6
	dez/07	4,7	3,8	4,5	4,8	4,5	5,0	4,8
	dez/08	4,7	3,1	4,8	4,8	4,5	4,9	5,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

(Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa).

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **novembro último, declínio** no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas (**11,0%**). Em relação a **dezembro de 2007**, essa estimativa também registrou recuo (**6,3%**).

No **âmbito regional**, foi observada **queda** nesta estimativa em relação ao **mês anterior**, nas Regiões Metropolitanas de: Recife, **17,6%**, Rio de Janeiro, **11,7%**, São Paulo, **13,3%** e Porto Alegre, **12,6%**. Na comparação com **dezembro de 2007**, foi observada variação negativa somente na Região Metropolitana de Recife (**17,6%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em dezembro de 2008.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **58,4%** eram mulheres. Temos, ainda, que em relação à faixa etária: **7,1%** tinham até 17 anos, **32,9%** tinham de 18 a 24 anos, **53,4%** de 25 a 49 anos e **6,6%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **15,8%** estavam em busca do primeiro trabalho e **26,8%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **24,0%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **49,6%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **9,4%**, por um período de 7 a 11 meses; e **17,1%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **dezembro de 2006**, **49,4%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **dezembro de 2007**, **51,5%** e, na última pesquisa, atingiu **53,3%**.

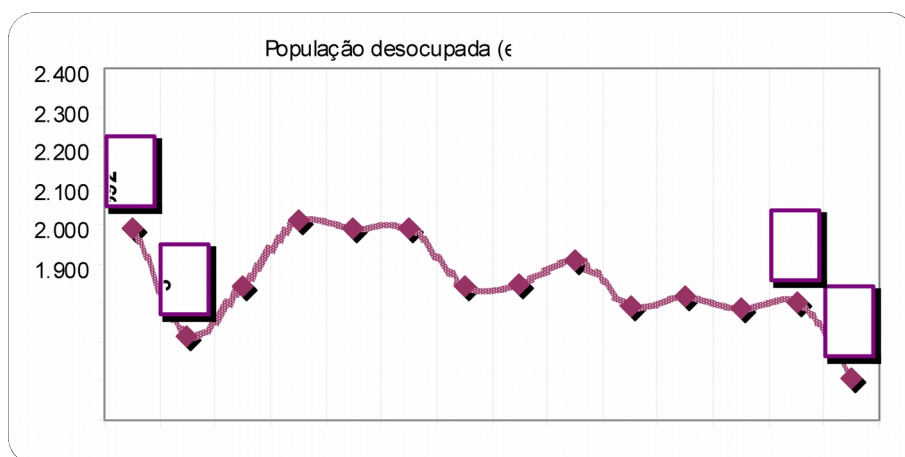
Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em dezembro de 2008.

População desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	41,6	46,1	40,3	45,5	38,2	41,6	45,1
Feminino	58,4	53,9	59,7	54,5	61,8	58,4	54,9
Faixa etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,7	0,9	0,0	0,4	0,3
15 a 17 anos	6,8	2,2	3,9	9,6	3,4	9,1	8,0
18 a 24 anos	32,9	35,1	34,9	33,2	30,8	33,7	28,6
25 a 49 anos	53,4	58,1	57,0	49,9	56,1	50,9	55,5
50 anos ou mais	6,6	4,4	3,5	6,4	9,7	6,0	7,7
Anos de estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	21,6	20,7	20,9	27,1	21,5	20,3	27,1
8 a 10 anos	25,1	21,1	19,7	27,8	24,8	26,3	27,8
11 anos ou mais	53,3	58,1	59,4	45,1	53,7	53,4	45,1
Condição na família:							
Com trabalho anterior	84,2	76,7	82,2	83,9	83,2	86,3	84,9
Sem trabalho anterior	15,8	23,3	17,8	16,1	16,8	13,7	15,1
Principal responsável							
Principal responsável	26,8	27,3	25,5	26,1	28,4	25,4	35,0
Outros membros	73,2	72,7	74,5	73,9	71,6	74,6	65,0
Com procura de trabalho:							
Nos 7 dias	76,6	76,5	72,3	77,7	81,2	75,1	76,6
Nos 23 dias	23,4	23,5	27,7	22,3	18,8	24,9	23,4
Tempo de procura:							
Até 30 dias	24,0	39,5	36,1	59,1	7,8	18,7	30,5

31 dias a menos de 6 meses	49,6	43,6	46,9	34,0	50,3	54,6	44,5
7 a 11 meses	9,4	3,5	6,1	3,4	12,4	11,1	7,4
1 ano a menos de 2 anos	10,2	9,9	6,0	2,2	16,2	9,7	10,7
2 anos ou mais	6,9	3,5	5,0	1,3	13,4	5,8	6,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2007 a DEZEMBRO de 2008, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

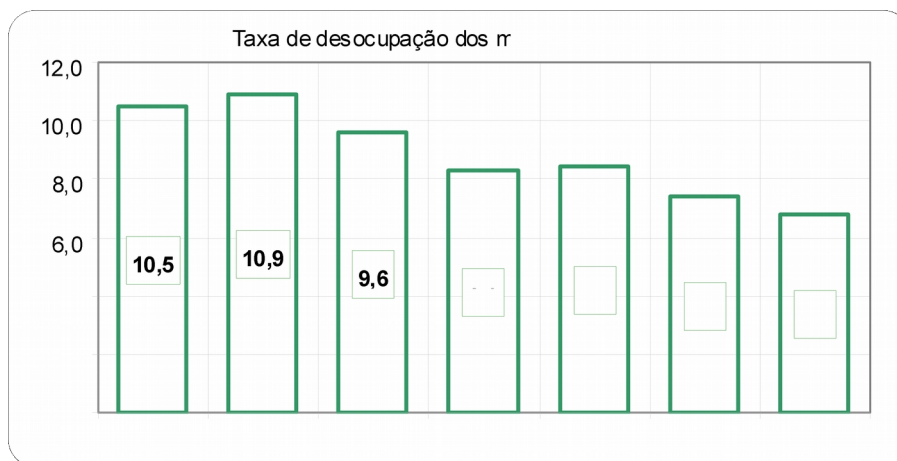
VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

(Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa)

Em **dezembro de 2008** a taxa de desocupação foi estimada em **6,8%** para o conjunto das seis regiões abrangidas pela pesquisa, assinalando **recoo de 0,8 ponto percentual** em comparação a **novembro**. No confronto com **dezembro de 2007**, a taxa também apresentou declínio, **0,6 ponto percentual**.

Regionalmente, na **comparação mensal**, esse indicador apresentou queda em quatro regiões, Recife (**1,9 ponto percentual**), São Paulo (**1,1 ponto percentual**), Rio de Janeiro, (**0,7 ponto percentual**) e Porto Alegre (**0,6 ponto percentual**). Em relação a **dezembro de 2007**, verificou-se queda expressiva nas Regiões Metropolitanas de Recife (**2,1 pontos percentuais**) e São Paulo (**0,9 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, da Taxa de desocupação, dos meses de DEZEMBRO de 2002 a 2008, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	12,9	13,9	17,4	12,8	10,8	13,8	10,0
abr/02	12,5	13,4	15,9	11,6	10,5	13,6	10,2
mai/02	11,9	12,6	16,2	10,9	11,0	12,2	10,0
jun/02	11,6	12,3	15,1	10,6	10,1	12,5	8,7
jul/02	11,9	12,1	14,8	10,5	10,2	13,3	8,6
ago/02	11,7	11,9	14,4	11,3	10,1	13,1	7,8
set/02	11,5	12,1	14,3	10,7	9,7	12,8	8,3
out/02	11,2	12,8	13,4	9,6	9,7	12,3	8,5
nov/02	10,9	12,6	13,7	9,5	9,5	11,9	7,9
dez/02	10,5	11,3	14,8	8,3	8,9	11,7	7,5
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,4	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,8	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,0	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	12,9	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	12,9	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2

dez/05	8,3	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,2	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,4	9,9	11,4	5,5**	6,1**	8,0	5,3
jan/08	8,0	10,1	11,3	6,7	6,4	8,6	6,2
fev/08	8,7	11,0	12,2	7,7	7,0	9,3	6,4
mar/08	8,6	9,7	12,8	7,2	6,7	9,4	6,9
abr/08	8,5	9,3	11,9	6,9	7,1	9,4	6,7
mai/08	7,9	8,7	11,3	6,8	6,4	8,6	6,1
jun/08	7,8	8,5	12,1	7,4	6,6	8,2	6,1
jul/08	8,1	10,1	12,1	6,8	7,3	8,3	6,0
ago/08	7,6	8,3	11,6	6,1	6,9	8,0	5,3
set/08	7,6	8,9	11,3	6,1	6,9	8,0	5,7
out/08	7,5	8,9	10,7	5,9	7,0	7,7	5,6
nov/08	7,6	9,7	10,3	5,2*	6,9	8,2	5,3
dez/08	6,8**	7,8**	10,0**	5,5**	6,2	7,1**	4,7**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série

** menor taxa da série para um mês de dezembro.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
mar/02	10,9	15,5	11,7	16,6	14,9	20,2	11,3	14,7	8,7	13,6	11,9	16,4	8,0	12,5
abr/02	10,4	15,2	12,0	15,4	12,6	19,7	10,6	12,9	8,4	13,2	11,4	16,7	8,6	12,3
mai/02	10,2	14,1	11,7	13,9	13,3	19,5	9,8	12,3	9,4	13,0	10,4	14,5	8,0	12,5
jun/02	10,0	13,6	11,2	13,7	12,8	17,8	9,9	11,5	8,3	12,5	10,9	14,7	7,4	10,3
jul/02	10,1	14,0	10,8	13,8	12,8	17,0	9,2	12,2	8,5	12,5	11,4	15,8	7,6	9,8
ago/02	9,8	14,1	10,8	13,5	12,9	16,1	10,0	12,9	8,3	12,3	10,6	16,3	6,6	9,3
set/02	9,6	13,9	10,3	14,4	12,5	16,4	9,4	12,3	7,6	12,3	10,8	15,4	7,0	10,0
out/02	9,4	13,4	11,8	14,2	11,6	15,6	8,6	10,8	7,5	12,6	10,5	14,7	7,0	10,4
nov/02	9,3	12,9	11,1	14,6	11,9	15,9	8,8	10,4	7,5	12,0	10,5	13,7	5,9	10,4
dez/02	9,0	12,4	10,0	13,0	12,3	17,8	7,8	9,0	6,9	11,4	10,3	13,5	6,5	8,8
jan/03	9,4	13,5	10,3	13,5	12,6	18,2	8,8	10,9	6,5	10,8	11,1	15,5	6,5	9,7
fev/03	9,5	14,2	11,0	13,7	12,5	17,7	9,1	11,3	6,7	11,1	11,0	17,0	7,3	10,2
mar/03	9,8	15,0	11,1	14,9	13,3	19,4	8,9	12,0	6,6	12,4	11,4	17,2	8,6	11,6
abr/03	10,2	15,2	12,1	16,4	13,9	19,7	9,0	12,4	7,2	11,8	11,7	17,6	8,4	11,5
mai/03	10,6	15,7	12,7	18,0	15,5	19,4	9,7	12,6	7,5	12,3	11,9	18,0	8,8	12,1
jun/03	10,8	15,7	12,8	17,7	15,6	20,3	10,9	13,5	7,7	12,5	12,0	17,5	8,0	12,9
jul/03	10,4	15,7	12,3	16,7	15,0	20,6	9,6	13,6	7,3	12,5	12,0	17,7	7,2	12,3
ago/03	10,5	16,2	13,1	17,3	14,8	20,8	10,5	14,1	7,3	12,2	11,7	18,7	7,9	12,3
set/03	10,4	16,1	12,2	18,5	15,1	20,5	9,6	12,3	7,1	12,9	11,7	18,5	8,7	12,0
out/03	10,5	15,9	12,4	17,0	14,6	20,0	9,9	12,8	6,6	12,8	12,4	18,2	8,1	12,7
nov/03	9,7	15,2	11,8	16,9	13,7	19,6	8,5	12,3	6,6	12,0	11,3	17,3	7,3	11,9
dez/03	8,9	13,4	10,0	14,8	12,9	19,1	9,1	11,9	6,5	11,4	9,9	14,2	6,3	9,9
jan/04	9,5	14,3	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	6,9	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,1	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,4	5,7	9,7

mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,7	14,3	19,0	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,6	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,4	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8
mar/08	6,5	11,0	8,1	11,9	9,3	16,5	5,9	8,7	4,7	9,2	7,4	11,8	4,9	9,3
abr/08	6,6	10,8	7,5	11,6	8,9	15,1	5,3	8,6	5,0	9,8	7,7	11,5	4,8	8,9
mai/08	6,2	10,0	7,5	10,4	8,7	14,2	5,5	8,4	4,5	8,9	7,0	10,6	4,5	8,0
jun/08	6,1	9,9	7,0	10,4	9,2	15,3	5,6	9,4	5,0	8,6	6,5	10,2	4,7	7,6
jul/08	6,2	10,3	8,4	12,4	9,8	14,6	4,8	8,9	5,5	9,6	6,4	10,5	4,5	7,7
ago/08	5,9	9,6	7,3	9,4	9,6	13,8	4,3	8,0	5,2	8,9	6,2	10,3	4,2	6,6
set/08	5,8	9,8	7,5	10,6	9,0	13,7	4,0	8,3	4,9	9,4	6,2	10,2	4,8	6,7
out/08	5,8	9,4	7,5	10,7	8,7	12,9	4,6	7,3	5,4	8,9	5,9	9,9	4,6	6,7
nov/08	5,8	9,4	7,5	10,7	8,7	12,9	4,6	7,3	5,4	8,9	5,9	9,9	4,6	6,7
dez/08	5,2	8,6	6,5	9,3	7,7	12,6	4,7	6,3	4,3	8,5	5,5	9,1	3,9	5,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

(Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana).

A pesquisa estimou no mês de **dezembro de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores em **R\$ 1.284,90**, apresentando alta de **0,5%** em relação a **novembro último**. Na comparação com **dezembro de 2007**, o quadro foi de recuperação (**3,6%**).

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (**2,9%**), Belo Horizonte (**5,1%**) e São Paulo (**1,1%**). O rendimento apresentou **queda** no Rio de Janeiro (**2,4%**) e **estabilidade** em Salvador e em Porto Alegre. Na **comparação anual**, o comportamento foi de

³ Rendimento habitualmente recebido.

elevação em cinco regiões metropolitanas: Recife (0,8%), Salvador (6,7%), Belo Horizonte (12,7%), Rio de Janeiro (4,9%) e São Paulo (1,5%). Foi registrada estabilidade no rendimento em Porto Alegre.

Evolução do Rendimento médio real habitual da população ocupada

(continua na página seguinte)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de dezembro de 2008)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	1.277,32	949,78	901,56	1.103,63	1.286,02	1.443,52	1.116,74
abr/02	1.280,67	949,91	971,68	1.105,60	1.267,89	1.428,62	1.231,03
mai/02	1.314,94	952,70	952,46	1.117,43	1.334,93	1.472,14	1.217,19
jun/02	1.298,32	979,07	946,37	1.148,36	1.293,30	1.439,70	1.265,91
jul/02	1.328,28	1.014,54	967,17	1.086,83	1.350,95	1.485,92	1.238,95
ago/02	1.303,59	977,41	934,15	1.099,82	1.361,89	1.435,49	1.210,51
set/02	1.275,08	913,37	910,80	1.111,88	1.297,47	1.421,18	1.202,46
out/02	1.276,63	899,83	923,91	1.132,93	1.303,43	1.420,43	1.187,46
nov/02	1.255,58	884,20	934,14	1.077,41	1.272,17	1.401,36	1.187,48
dez/02	1.234,62	863,67	960,33	1.037,38	1.193,95	1.422,51	1.114,72
jan/03	1.181,55	818,78	999,62	1.033,24	1.077,92	1.381,39	1.066,49
fev/03	1.172,85	835,25	929,63	1.005,99	1.125,71	1.341,51	1.081,37
mar/03	1.155,49	833,29	889,26	1.028,95	1.122,50	1.301,57	1.094,11
abr/03	1.150,18	802,15	874,02	995,04	1.090,22	1.330,05	1.087,30
mai/03	1.127,19	821,59	830,30	1.002,97	1.118,54	1.264,38	1.078,92
jun/03	1.131,68	851,33	862,42	1.027,28	1.108,41	1.266,17	1.071,13
jul/03	1.119,24	840,86	864,32	979,52	1.101,43	1.248,73	1.092,46
ago/03	1.132,53	810,87	934,78	970,03	1.104,61	1.271,55	1.112,34
set/03	1.107,58	809,71	897,73	976,14	1.101,76	1.217,60	1.108,74
out/03	1.104,01	782,95	844,69	1.005,82	1.087,93	1.224,25	1.107,37
nov/03	1.100,99	780,23	853,81	988,08	1.074,29	1.227,70	1.104,04
dez/03	1.102,23	768,03	880,27	974,02	1.090,27	1.219,67	1.111,72
jan/04	1.112,29	765,61	874,19	998,09	1.078,46	1.240,21	1.144,69
fev/04	1.116,77	738,44	870,26	994,04	1.074,54	1.271,98	1.090,67
mar/04	1.130,37	729,51	879,57	1.001,44	1.125,86	1.266,39	1.112,04
abr/04	1.121,70	754,67	883,98	988,72	1.105,39	1.262,50	1.089,76
mai/04	1.107,02	744,72	848,98	979,22	1.069,71	1.264,61	1.047,77
jun/04	1.119,58	806,12	869,25	985,18	1.069,53	1.269,39	1.098,79
jul/04	1.128,91	840,55	877,69	996,83	1.088,59	1.263,51	1.127,31
ago/04	1.110,59	839,28	860,48	1.019,51	1.054,30	1.244,52	1.107,85
set/04	1.132,08	843,59	874,10	1.024,77	1.104,13	1.260,96	1.108,80
out/04	1.115,70	823,93	859,78	1.002,75	1.096,90	1.241,88	1.080,85
nov/04	1.124,37	831,46	872,76	995,92	1.103,27	1.249,55	1.109,77
dez/04	1.097,78	794,14	871,59	974,53	1.080,09	1.218,66	1.080,31
jan/05	1.126,63	765,65	844,46	1.010,31	1.128,65	1.257,69	1.079,68
fev/05	1.135,50	788,45	846,86	1.014,24	1.111,12	1.275,18	1.118,77
mar/05	1.132,42	764,67	874,95	1.025,38	1.085,50	1.283,07	1.080,24
abr/05	1.115,83	804,42	854,31	1.028,63	1.084,66	1.246,22	1.056,42
mai/05	1.099,99	774,99	825,67	1.024,26	1.061,46	1.234,72	1.061,43
jun/05	1.117,77	816,98	849,47	1.026,61	1.067,10	1.260,81	1.071,74
jul/05	1.144,93	850,89	870,17	1.043,78	1.096,14	1.292,63	1.083,64
ago/05	1.154,16	850,83	908,02	1.020,64	1.128,14	1.292,44	1.097,90
set/05	1.150,44	901,99	937,72	1.028,81	1.115,63	1.276,55	1.103,48
out/05	1.138,40	851,40	937,72	1.004,34	1.143,15	1.244,92	1.112,83
nov/05	1.146,63	824,00	947,66	1.001,69	1.146,42	1.274,47	1.079,26
dez/05	1.163,70	822,94	940,76	1.003,51	1.164,53	1.302,06	1.092,68
jan/06	1.145,02	806,39	921,78	1.007,56	1.144,24	1.275,70	1.088,75
fev/06	1.162,50	790,05	902,28	1.027,38	1.119,02	1.328,36	1.108,11
mar/06	1.164,26	841,32	910,24	1.035,71	1.120,60	1.320,06	1.115,50
abr/06	1.166,94	847,76	887,04	1.051,83	1.109,97	1.335,49	1.098,80
mai/06	1.183,02	879,17	884,86	1.079,07	1.117,22	1.356,46	1.117,54
jun/06	1.191,69	906,50	883,78	1.070,76	1.140,53	1.365,96	1.097,24
jul/06	1.178,85	859,93	931,98	1.080,46	1.131,34	1.331,00	1.122,64

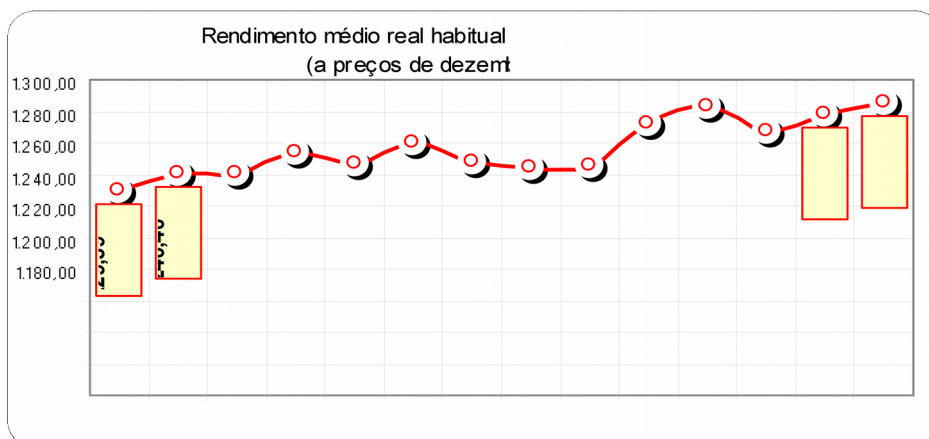
ago/06	1.188,92	864,80	950,52	1.087,58	1.149,44	1.336,52	1.133,35
set/06	1.177,40	843,09	979,29	1.071,80	1.153,09	1.308,42	1.145,52
out/06	1.198,22	880,37	998,06	1.071,60	1.189,00	1.327,78	1.144,21
nov/06	1.200,27	898,92	990,55	1.064,54	1.143,98	1.356,68	1.158,92
dez/06	1.212,89	863,37	973,34	1.072,09	1.178,53	1.373,93	1.142,41

(continuação da página anterior)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de dezembro de 2008)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	1.199,99	870,59	946,79	1.108,87	1.171,16	1.344,56	1.128,71
fev/07	1.223,04	866,37	939,61	1.093,06	1.164,01	1.401,86	1.161,85
mar/07	1.222,63	852,26	941,96	1.054,96	1.212,55	1.382,04	1.171,94
abr/07	1.225,81	883,43	944,37	1.089,86	1.219,80	1.372,99	1.165,04
mai/07	1.229,42	867,22	997,09	1.092,95	1.219,14	1.377,17	1.161,93
jun/07	1.223,42	869,37	948,27	1.095,77	1.241,41	1.352,95	1.168,78
jul/07	1.208,78	882,37	950,66	1.100,04	1.231,46	1.323,14	1.172,75
ago/07	1.203,11	921,78	947,20	1.108,06	1.194,73	1.325,07	1.162,13
set/07	1.206,48	865,26	948,75	1.086,92	1.218,86	1.326,13	1.185,77
out/07	1.213,03	892,96	947,95	1.112,81	1.195,77	1.345,20	1.178,20
nov/07	1.229,39	893,53	986,03	1.140,99	1.214,41	1.358,54	1.192,32
dez/07	1.240,40	890,41	1.001,27	1.097,35	1.207,75	1.397,84	1.192,85
jan/08	1.240,44	886,96	989,10	1.089,05	1.198,17	1.407,02	1.198,19
fev/08	1.253,72	882,35	1.028,28	1.107,12	1.199,05	1.420,32	1.235,52
mar/08	1.246,81	844,23	996,46	1.141,11	1.217,89	1.392,64	1.237,42
abr/08	1.259,55	908,93	965,68	1.122,19	1.283,73	1.389,96	1.218,80
mai/08	1.247,57	857,41	1.003,74	1.135,49	1.262,23	1.375,26	1.187,68
jun/08	1.244,17	826,57	1.013,23	1.113,68	1.283,90	1.366,15	1.176,75
jul/08	1.245,59	842,67	1.014,36	1.140,65	1.290,63	1.360,17	1.162,48
ago/08	1.271,54	861,83	1.008,30	1.146,32	1.335,98	1.385,55	1.186,75
set/08	1.283,27	868,00	1.065,64	1.184,83	1.316,68	1.401,08	1.198,65
out/08	1.267,10	860,39	1.053,03	1.194,67	1.297,63	1.371,59	1.212,50
nov/08	1.278,26	872,50	1.064,97	1.176,31	1.298,16	1.403,52	1.191,02
dez/08	1.284,90	897,70	1.068,20	1.236,80	1.266,70	1.419,50	1.190,20

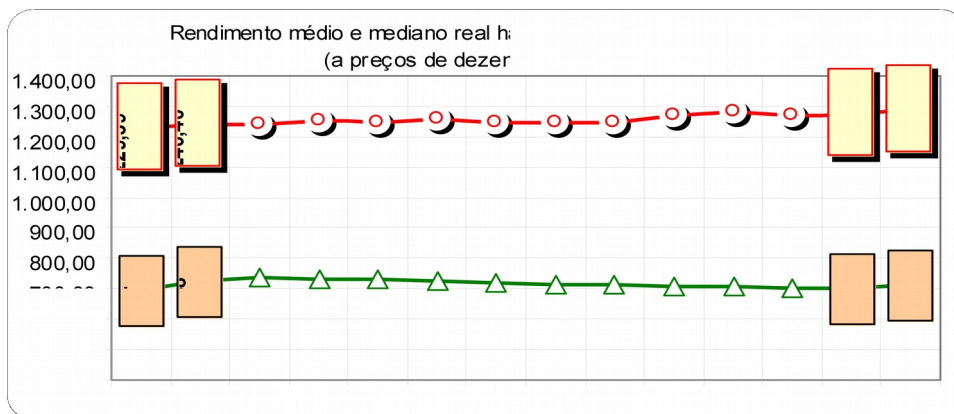
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2007 a DEZEMBRO de 2008, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2007 a DEZEMBRO de 2008, do Rendimento médio e mediano habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 1.265,70**. Foi verificada queda (**0,4%**) em **dezembro de 2008**.

*Foram registradas quedas no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (2,1%), Rio de Janeiro (3,6%) e Porto Alegre (3,2%). Foram observados acréscimos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (0,7%) e Belo Horizonte (3,3%). Houve **estabilidade** em São Paulo.*

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 798,90**. Foi verificada alta de **0,5%** em **dezembro de 2008**.

*Foram registrados aumentos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (2,1%) e Rio de Janeiro (2,9%). Foram observadas quedas nas Regiões Metropolitanas de Salvador (5,2%) e Porto Alegre (1,8%). Houve **estabilidade** em São Paulo e Belo Horizonte.*

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, rendimento médio real estimado em **R\$ 2.256,70**. Foi assinalada alta de **2,9%** em **dezembro de 2008**.

Foram observados acréscimos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (7,1%), Salvador (12,0%), Belo Horizonte (1,0%), Rio de Janeiro (1,9%), São Paulo (2,2%) e Porto Alegre (1,1%).

- **Trabalhadores por conta própria**, rendimento médio real estimado no valor de **R\$ 1.044,30**. Foi assinalada alta de **0,4%** em **dezembro de 2008**.

Nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (3,9%) e São Paulo (0,6%) foram observadas quedas no rendimento. Houve elevação em Recife (5,5%), Salvador (4,2%), Belo Horizonte (14,9%) e Porto Alegre (2,2%).

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou recuperação de 6,0% em relação a dezembro de 2007.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Salvador (6,7%), Belo Horizonte (7,8%), Rio de Janeiro (5,1%) e São Paulo (6,9%) e Porto Alegre (2,3%) houve avanços no rendimento e em Recife o rendimento ficou estável.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou queda de 7,8% no rendimento em relação a dezembro de 2007.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (23,4%), Rio de Janeiro (2,7%) e São Paulo (13,5%) o rendimento recuou. Ocorreram elevações no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (4,8%) e Belo Horizonte (10,6%). Ocorreu estabilidade em Porto Alegre.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou alta de 2,6% em relação a dezembro de 2007.

Houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (10,2%), Salvador (17,2%), Belo Horizonte (2,6%) e Rio de Janeiro (2,8%). O quadro foi de queda em São Paulo (1,3%) e Porto Alegre (4,1%).

- **Trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação de 1,1% em relação a dezembro de 2007.

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (7,8%), Belo Horizonte (15,1%) e Porto Alegre (7,8%). Ocorreu retração no Rio de Janeiro (3,2%) e em São Paulo (0,7%). Houve estabilidade no rendimento em Recife.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de dezembro de 2008)					
Categorias de posição na ocupação	dezembro de 2007	novembro de 2008	dezembro de 2008	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.193,61	1.271,14	1.265,70	-0,4	6,0

Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	86 6,15	794, 90	798, 90	0,5	-7,8
Militares e Funcionários Públicos	2.199,57	2.199,57	2.256,70	2,9	2,6
Pessoas que trabalharam por conta própria	1.032 ,49	1.040, 39	1.044, 30	0,4	1,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento real dos trabalhadores por grupamentos de atividade.

Na comparação com **novembro de 2008**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção* (4,1%) e *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (3,2%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (0,6%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (1,7%) e *outros serviços* (0,4%).
- **estabilidade** no rendimento médio real dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* e nos *serviços domésticos*.

No confronto com **dezembro de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (0,6%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* e *outros serviços* (2,3%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (1,4%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (4,2%); *serviços domésticos* (2,2%) e *outros serviços* (6,6%).
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *construção*.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido					
Grupamentos de atividade	dezembro de 2007	novembro de 2008	dezembro de 2008	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.240 ,40	1.27 8,26	1.28 4,90	0,5	3,6
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.34 3,12	1.35 2,33	1.35 1,50	-0,1	0,6

Construção	972,60	936,11	974,90	4,1	0,2
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	972,82	1.001,45	995,00	-0,6	2,3
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.676,03	1.729,11	1.699,60	-1,7	1,4
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.739,32	1.756,10	1.811,70	3,2	4,2
Serviços domésticos	457,90	467,00	467,80	0,2	2,2
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.110,71	1.188,94	1.184,40	-0,4	6,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento médio real domiciliar *per capita*

(Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, *exclusive* daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico)

A pesquisa estimou em **dezembro de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 823,56**. Esse valor apresentou **estabilidade** na comparação com o **mês de novembro**. No comparativo com **dezembro de 2007**, o quadro foi de recuperação (**4,2%**).

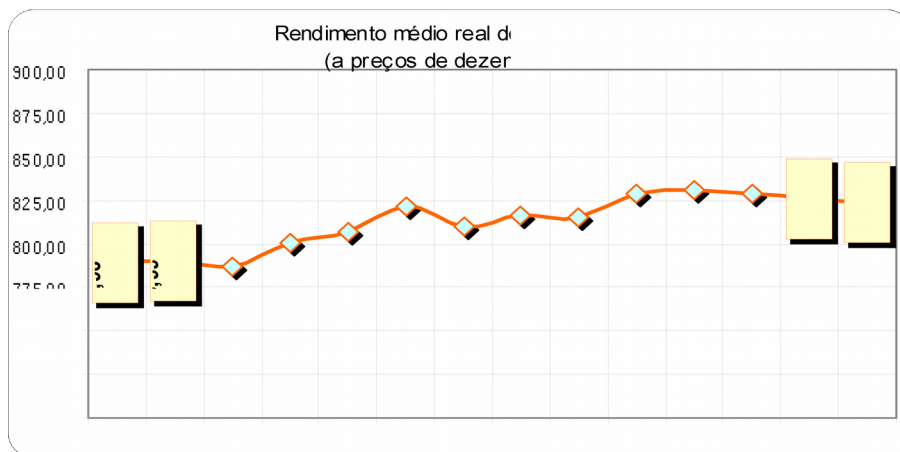
No **enfoque regional**, em relação a **novembro último**, foram observados acréscimos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**1,4%**), Belo Horizonte (**3,7%**), São Paulo (**0,4%**) e Porto Alegre (**1,7%**). Movimento de queda foi verificado no Rio de Janeiro (**4,3%**). Na comparação com **dezembro de 2007**, todas as regiões assinalaram recuperação, a saber: Recife (**3,7%**), Salvador (**7,8%**), Belo Horizonte (**12,9%**), Rio de Janeiro (**6,1%**), São Paulo (**1,8%**) e Porto Alegre (**2,6%**).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real domiciliar *per capita*

Rendimento médio real domiciliar <i>per capita</i>					
Regiões Metropolitanas	dezembro de 2007	novembro de 2008	dezembro de 2008	variação mensal	variação anual
Total	789,99	825,41	823,56	-0,2	4,2
Recife	484,08	477,48	502,00	5,1	3,7
Salvador	628,64	668,84	677,87	1,4	7,8
Belo Horizonte	711,82	775,12	803,64	3,7	12,9
Rio de Janeiro	755,29	837,31	801,18	-4,3	6,1
São Paulo	908,63	921,29	925,26	0,4	1,8
Porto Alegre	785,43	792,19	806,05	1,7	2,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de **NOVEMBRO de 2007 a DEZEMBRO de 2008**, do Rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

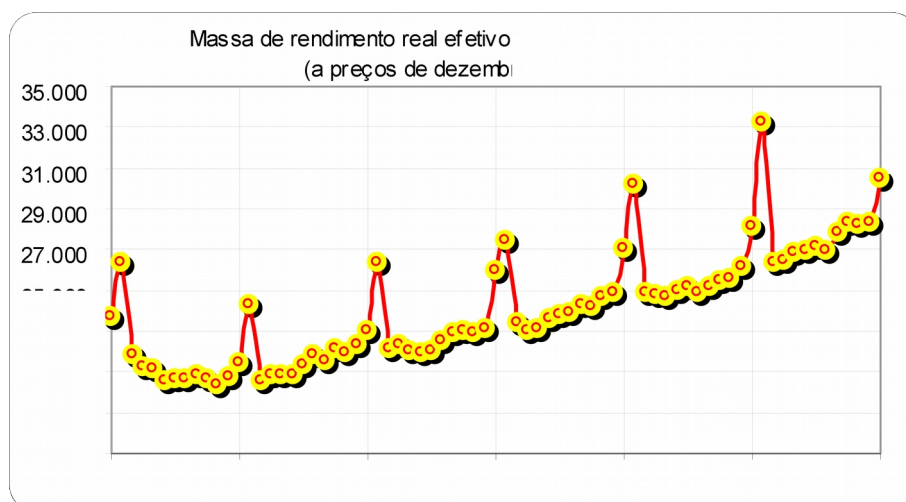
Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

(Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado))

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em **30,5 bilhões de reais** com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **dezembro de 2008** (*mês de referência novembro de 2008*), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou alta tanto em relação a **outubro (7,7%)** quanto em comparação com **novembro de 2007 (8,3%)**.

Na comparação com **outubro último**, houve alta na massa de rendimentos em todas as regiões investigadas: Recife (**9,7%**), Salvador (**4,7%**), Belo Horizonte (**6,8%**), Rio de Janeiro (**4,3%**), São Paulo (**10,3%**) e Porto Alegre (**5,4%**). Na comparação com **novembro de 2007**, ocorreu elevação nas regiões metropolitanas de: Recife (**2,0%**), Salvador (**5,0%**), Belo Horizonte (**12,1%**), Rio de Janeiro (**14,1%**), São Paulo (**6,4%**) e Porto Alegre (**4,8%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2002 a NOVEMBRO de 2008, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(Pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho)

A população inativa foi estimada em **17,8 milhões** de pessoas para o agregado das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **dezembro de 2008**. Este indicador apresentou **elevação (1,6%)** em relação a **novembro último**. Na comparação com **dezembro de 2007**, essa estimativa não variou.

No enfoque regional, na **comparação mensal**, houve alta em São Paulo (**3,2%**) e em relação a **dezembro de 2007**, alta de **5,1%** em Salvador.

Alguns destaques acerca do perfil dos inativos no mês de dezembro de 2008.

Na População não economicamente ativa, as mulheres eram **63,5%** e os homens, **36,5%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,8%** e os homens **54,2%**.

As populações com menos de 18 anos de idade e com 50 anos ou mais eram **31,9%** e **38,5%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, **2,1%** e **19,2%**, respectivamente, da PEA.

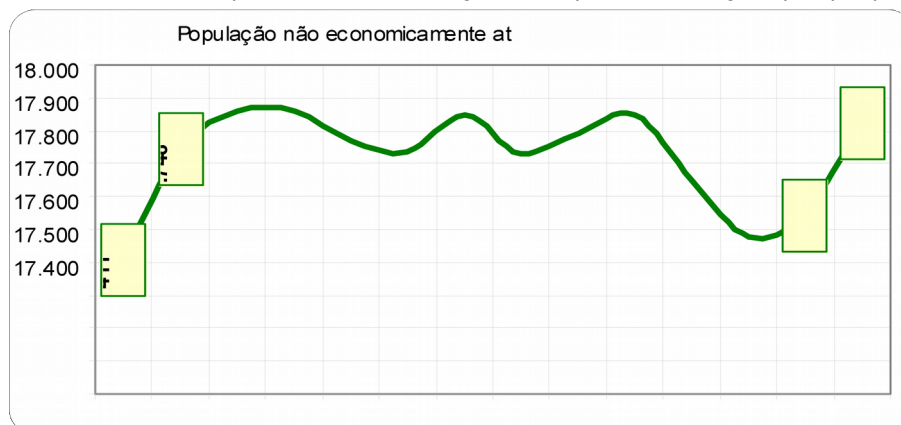
No contingente dos inativos, **11,0%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **4,8%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **76,5%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em dezembro de 2008

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,5	35,5	36,7	37,6	35,3	37,1	36,9
Feminino	63,5	64,5	63,3	62,4	64,7	62,9	63,1
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,7	18,0	21,2	22,8	20,3	23,4	22,0
15 a 17 anos	10,2	10,3	10,5	10,5	10,1	10,0	10,8
18 a 24 anos	9,5	12,8	12,5	10,0	10,0	7,8	8,2
25 a 49 anos	20,1	23,9	23,6	21,4	18,6	19,6	18,1
50 anos ou mais	38,5	35,0	32,3	35,3	41,1	39,2	40,9
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,1	8,1	7,5	6,3	5,3	6,0	6,0
1 a 3 anos	12,6	12,8	14,0	12,3	12,2	12,3	14,5
4 a 7 anos	39,9	36,7	35,0	41,8	37,0	42,6	42,4
8 a 10 anos	17,8	17,9	17,5	17,3	18,5	17,3	17,7
11 anos ou mais	23,5	24,1	26,0	22,2	26,9	21,7	19,4
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	86,2	79,8	72,7	79,2	92,9	87,5	86,8
Que gostaria e estava disponível	11,0	17,3	24,6	16,3	6,3	8,8	10,4
Que gostaria e não estava disponível	2,8	2,9	2,7	4,5	0,7	3,7	2,8
Que procuraram trabalho no ano anterior (Marg. ligada à população economicamente ativa)	4,8	6,7	9,0	7,3	2,7	4,6	4,1

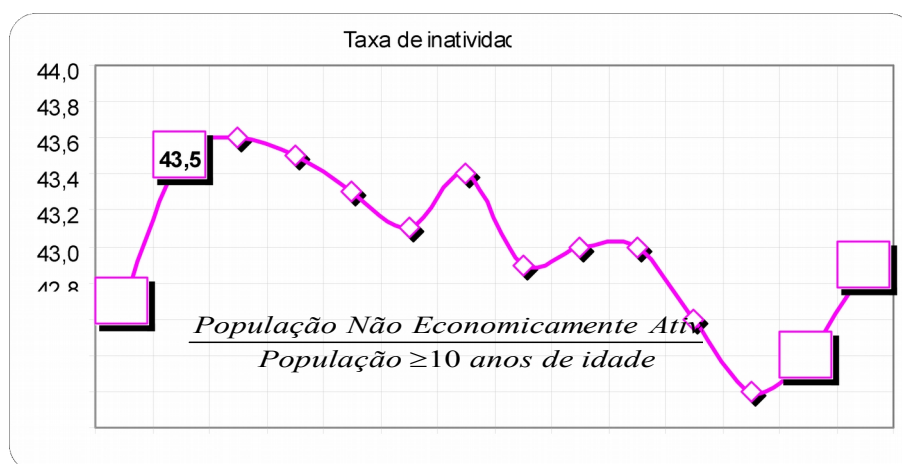
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2007 a DEZEMBRO de 2008, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2007 a DEZEMBRO de 2008, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Distribuição da População Ocupada segundo as categorias de posição na ocupação, desde março de 2002

(continua na página seguinte)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mar/02	74,5	40,8	14,8	7,3	3,9	2,9	4,8	19,3	4,9	1,3
abr/02	74,2	40,3	15,1	7,6	3,6	2,8	4,7	19,4	5,0	1,4
mai/02	74,5	40,2	15,1	7,5	3,8	2,8	5,0	19,2	5,1	1,2
jun/02	74,4	40,4	15,0	7,6	3,7	2,9	4,8	19,3	5,2	1,2
jul/02	74,4	40,5	14,9	7,5	3,6	2,9	5,0	19,3	5,2	1,2
ago/02	74,4	40,7	14,7	7,5	3,7	2,8	5,1	19,3	5,1	1,2
set/02	74,5	40,6	15,0	7,7	3,4	2,8	5,1	19,2	5,1	1,2
out/02	74,2	40,5	14,6	7,8	3,7	2,6	4,9	19,7	5,0	1,2
nov/02		40,5	14,6	7,7	3,6	2,7	5,1	19,8	4,8	1,2
dez/02	74,7	41,4	14,5	7,4	3,5	2,8	5,1	19,5	4,7	1,1
jan/03	74,1	40,5	15,5	7,4	3,5	2,6	4,6	19,3	5,6	1,1
fev/03	74,0	40,9	15,0	7,2	3,4	2,7	4,8	19,5	5,6	1,0
mar/03	73,9	40,1	15,5	7,2	3,4	2,8	4,9	19,4	5,8	0,9
abr/03	73,9	39,8	15,7	7,3	3,4	2,8	4,9	19,7	5,5	0,9
mai/03	73,6	39,7	15,7	7,4	3,3	2,7	4,9	19,7	5,7	1,0
jun/03	73,3	39,2	15,4	7,4	3,4	2,8	5,1	20,1	5,7	0,9
jul/03	73,3	39,7	15,2	7,4	3,3	2,7	5,0	20,3	5,5	1,0
ago/03	73,5	39,5	15,9	7,3	3,3	2,6	5,0	20,2	5,4	0,9
set/03	73,3	39,1	15,9	7,4	3,4	2,5	5,0	20,4	5,3	1,0
out/03	73,5	39,5	15,6	7,5	3,4	2,7	4,8	20,3	5,4	0,8
nov/03	73,6	39,5	15,9	7,5	3,3	2,5	4,9	20,3	5,2	0,9
dez/03	73,3	39,1	16,2	7,2	3,3	2,5	4,9	20,5	5,4	0,9
jan/04	73,3	39,7	15,7	7,1	3,3	2,6	4,9	20,8	5,0	0,9
fev/04	73,1	39,6	15,5	7,1	3,3	2,7	5,0	20,8	5,2	0,9
mar/04	72,9	39,5	15,3	7,1	3,3	2,6	5,1	21,0	5,3	0,8
abr/04	73,2	39,1	16,0	7,1	3,3	2,7	5,0	20,5	5,3	1,0
mai/04	73,8	39,3	16,1	7,1	3,4	2,8	5,1	19,8	5,4	0,9
jun/04	73,7	39,1	16,1	7,2	3,5	2,8	4,9	19,8	5,6	0,9
jul/04	73,5	39,0	15,9	7,4	3,4	2,7	5,0	20,1	5,4	0,9
ago/04	73,5	38,6	16,0	7,5	3,5	2,8	5,1	20,3	5,3	0,9
set/04	73,6	38,8	16,0	7,3	3,4	2,7	5,4	20,4	5,3	0,8
out/04	73,8	39,3	16,0	7,4	3,1	2,7	5,4	20,2	5,1	0,8
nov/04	74,0	39,6	15,9	7,4	3,1	2,7	5,3	20,1	5,1	0,8
dez/04	74,3	39,5	16,6	7,3	2,9	2,7	5,4	19,8	5,1	0,8
jan/05	74,3	39,7	16,3	7,3	3,0	2,9	5,1	19,8	5,2	0,7
fev/05	74,5	40,4	15,7	7,2	3,2	2,8	5,2	19,4	5,3	0,8
mar/05	74,4	40,3	15,5	7,4	3,2	2,8	5,1	19,6	5,2	0,8
abr/05	74,9	40,3	15,8	7,4	3,2	3,0	5,2	19,0	5,3	0,8
mai/05	75,1	40,5	15,7	7,3	3,1	3,0	5,4	19,0	5,2	0,7
jun/05	74,8	40,4	15,6	7,1	3,3	3,0	5,4	19,2	5,2	0,7
jul/05	74,9	40,2	15,6	7,3	3,2	3,0	5,6	19,2	5,0	0,9
ago/05	74,6	40,0	15,6	7,2	3,5	2,9	5,4	19,4	5,1	0,9

set/05	74,5	40,2	15,4	7,3	3,4	2,9	5,3	19,6	5,1	0,8
out/05	74,6	40,1	15,8	7,5	3,2	2,8	5,3	19,5	5,1	0,8
nov/05	74,8	40,3	15,7	7,5	3,1	2,9	5,2	19,4	5,0	0,8
dez/05	74,8	40,9	15,4	7,2	3,3	2,9	5,2	19,3	5,1	0,7
jan/06	75,3	41,1	15,2	7,5	3,3	2,8	5,4	18,8	5,1	0,8
fev/06	75,2	41,4	14,8	7,6	3,2	2,8	5,4	19,1	4,9	0,8
mar/06	75,0	41,3	14,5	7,8	3,3	2,8	5,3	19,0	5,2	0,8
abr/06	75,5	41,8	14,6	7,6	3,3	2,8	5,3	18,8	4,9	0,7

(Continuação da página anterior)

Continuação da página anterior

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mai/06	75,1	41,7	14,5	7,3	3,3	2,8	5,3	19,1	5,1	0,8
jun/06	74,9	41,2	14,7	7,3	3,5	2,9	5,4	19,2	5,1	0,8
jul/06	75,5	41,4	14,9	7,2	3,6	3,0	5,4	19,1	4,8	0,6
ago/06	75,4	41,2	14,9	7,3	3,5	2,9	5,5	18,8	4,9	0,8
set/06	75,4	41,2	15,2	7,2	3,5	2,8	5,6	19,0	4,8	0,8
out/06	75,2	41,5	14,9	7,2	3,3	2,9	5,3	19,3	4,8	0,7
nov/06	74,9	41,5	14,8	7,3	3,1	3,0	5,2	19,5	4,9	0,8
dez/06	74,5	41,6	14,4	7,1	3,2	2,8	5,3	19,8	4,9	0,8
jan/07	74,9	41,7	14,4	7,5	3,1	2,9	5,2	19,6	4,8	0,8
fev/07	75,2	42,0	14,0	7,7	3,2	2,8	5,5	19,4	4,7	0,7
mar/07	75,0	41,8	14,0	7,5	3,3	2,8	5,6	19,5	4,7	0,8
abr/07	75,3	42,1	14,3	7,3	3,3	2,9	5,4	19,1	4,8	0,7
mai/07	75,3	42,2	14,0	7,4	3,2	3,0	5,5	19,4	4,6	0,7
jun/07	74,9	41,9	14,0	7,4	3,2	3,0	5,4	19,7	4,8	0,7
jul/07	75,2	42,3	13,8	7,3	3,4	3,0	5,4	19,4	4,7	0,7
ago/07	75,3	42,9	13,6	7,2	3,4	2,9	5,3	19,0	5,1	0,7
set/07	75,3	42,8	13,9	7,1	3,3	3,0	5,2	19,3	4,8	0,6
out/07	75,5	43,0	13,9	7,3	3,2	2,9	5,2	19,2	4,7	0,6
nov/07	75,3	43,4	13,7	7,2	3,0	2,9	5,0	19,3	4,8	0,6
dez/07	75,2	43,2	13,9	7,2	3,0	2,8	5,1	19,4	4,7	0,7
jan/08	75,4	43,8	13,5	7,3	3,0	2,8	5,0	19,3	4,6	0,7
fev/08	75,4	44,0	13,1	7,6	3,1	2,8	4,9	19,1	4,8	0,7
mar/08	75,5	43,9	13,3	7,7	3,0	2,9	4,8	19,2	4,6	0,7
abr/08	75,9	44,3	13,1	7,5	3,1	2,9	5,0	18,7	4,8	0,7
mai/08	76,0	44,2	13,2	7,5	3,1	2,9	5,1	18,7	4,6	0,7
jun/08	75,8	43,9	13,4	7,5	3,1	3,0	4,9	18,9	4,7	0,7
jul/08	76,1	43,8	13,9	7,4	3,1	3,0	4,9	18,5	4,7	0,7
ago/08	76,1	43,8	13,9	7,6	3,0	2,8	4,9	18,8	4,5	0,6
set/08	76,2	43,9	13,8	7,6	3,0	2,8	4,9	18,6	4,6	0,6
out/08	76,2	43,9	13,8	7,6	3,0	2,9	4,9	18,6	4,6	0,6
nov/08	76,1	44,5	13,4	7,7	2,9	2,7	4,8	18,7	4,6	0,6
dez/08	76,0	44,8	13,2	7,6	3,1	2,7	4,6	18,7	4,7	0,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2009.